
SER Social

ESTADO, DEMOCRACIA E SAÚDE

Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020

Editorial

O conturbado momento de sucessivos golpes de Estado nos países da América Latina, promovidos com a participação de forças internacionais e por uma elite de direita ultraconservadora da região, sinaliza para um novo momento da ofensiva neoliberal, em ambiente político e ideológico antagônico aos processos de democratização e de forte ataque aos direitos e às condições de vida e trabalho de grande parte da população.

Em relação às políticas de saúde, o fortalecimento das medidas neoliberais evidencia o caráter de classe do Estado, sobretudo com o atual ajuste fiscal, que expressa o seu alinhamento e subalternidade aos interesses do mercado da doença, em detrimento dos pressupostos da universalização do direito à saúde.

No caso brasileiro, o projeto do grande capital, na saúde, vem incorporando novas dimensões, a partir de 2016, com as políticas de austeridade fiscal, expressas por diferentes medidas e normativas legais, a exemplo das Emendas Constitucionais 93 e 95, somadas às contrarreformas trabalhista e da previdência social e, mais recentemente, à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Pacto Federa-

tivo (pacote chamado “Mais Brasil”), com consequências profundas para as condições de vida e saúde da população.

A revista *SER Social* comprometida com o aprofundamento do debate científico sobre estudos atuais e relevantes no âmbito da política social, sobretudo neste momento de recrudescimento dos indicadores sociais brasileiros e de ataques aos direitos humanos e sociais, apresenta a suas leitoras e a seus leitores, nesta edição, um rico e diversificado material que discute Estado, Democracia e Saúde. As contribuições reunidas nesta edição temática abordam o direito universal à saúde de forma enredada à complexificação da sociedade capitalista, ao acirramento da mercantilização da saúde, à ascensão de políticas ultraneoliberais e conservadoras, com realce para a produção científica sobre as estratégias coletivas em defesa dos direitos sociais e da universalização do direito à saúde.

Na seção de entrevista, a edição conta com a contribuição do Profº Dr. Carlos Alvarez-Dardet Diaz, Catedrático de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Alicante/Espanha, diretor da revista *Gaceta Sanitária*, ex-presidente da Sociedade Espanhola de Saúde Pública (Sespa) e da Sociedade Europeia de Saúde Pública, que nos brinda com a reflexão da perspectiva por ele adotada de epidemiologia política para a compreensão da determinação social do processo saúde-doença, nos levando a adentrar em temas contemporâneos que afetam a saúde das populações.

A edição contempla, também, artigos que versam sobre temáticas que se situam no campo das políticas sociais, na seção de Temas Livres.

Nosso desejo é que as contribuições e reflexões reunidas nesta edição possam impulsionar novos e qualificados estudos alinhados aos princípios fundantes da defesa de políticas de saúde de caráter público, universal, estatal e que atenda às necessidades dos trabalhadores e trabalhadoras.

Novembro de 2019.

**Profª Dra. Andréia de Oliveira e
Comissão Editorial da *SER Social***